

(Transcrição)

23 de janeiro de 1981

**Entrevista a Chiara Lubich sobre Iginio Giordani**  
**por Jean-Claude Darrigaud**

Pergunta: Poderia nos contar algo sobre o seu encontro com Iginio Giordani?

Chiara: Giordani, ao longo de sua vida sonhava em ver aberta uma estrada para poder realizar o desejo que lhe ardia na alma: consagrar-se totalmente a Deus, apesar da sua condição de casado. Tanto procurara, mas nunca imaginara que, conhecer um Movimento, que tinha acabado de nascer na Itália, no período pós-guerra, significasse algo para ele. Aliás, desconfiava muito de pessoas que, naquele período, pensavam ter alguma solução mágica para o renascimento da Itália. Levou dois anos para que ele aceitasse o encontro comigo.

Em 1948, quando a difusão do Movimento se ampliou e ultrapassou a região do Trentino, chegando a Roma, procurávamos uma casa e alguém nos aconselhou recorrer a Giordani, que era deputado no Parlamento. Fui encontrá-lo com um grupo de pessoas que pertenciam às várias ramificações franciscanas. Depois de esperarmos muito, Giordani nos recebeu, mas, como disse, era mais porque via nos novos interlocutores sobretudo possíveis eleitores. Porém, assim que entramos, ele ficou impressionado com o grupo, porque representava as famílias franciscanas, as quais muitas vezes estavam separadas e, por vezes – como registra a história –, tratavam-se com hostilidade.

Não lembro o que ele me disse assim que nos viu. Esquecendo-me completamente do motivo pelo qual fomos falar com ele, comecei a expor brevemente a pequena história do nosso Movimento, que fez nele um grande efeito, como Giordani mesmo narra numa página autobiográfica. Quando estávamos saindo dali, ele nos acompanhou. Aproximou-se de mim, pedindo para que eu escrevesse o que tinha dito. Era uma estratégia para manter o contato conosco. (...)

Pergunta: Giordani foi o primeiro focolarino casado. Como foi que nasceu esta ideia tão original na História da Igreja?

Chiara: De modo muito simples. É preciso esclarecer que esta vocação desabrochou como a realização daquele que nos parecia um desígnio de Deus para a Obra.

Ainda em 1939, quatro anos antes do Movimento nascer, tivemos uma intuição. Teria nascido uma quarta

estrada pela qual os jovens poderiam se encaminhar: não o matrimônio simplesmente, não a consagração a Deus num convento, não a consagração pessoal a Deus, permanecendo na própria casa, mas uma realidade nova: uma convivência de virgens e casados, segundo o exemplo da Família de Nazaré. Esta realidade nova floresceu somente com a vocação de Giordani, que arrastou atrás de si, ao focolare, numerosos casados.

Estávamos em 1954. Naquele ano, cerca de 60 jovens, rapazes e moças, pediram e obtiveram do assistente do Movimento a permissão para se consagrarem a Deus na virgindade. Giordani, presente num focolare feminino, enaltecia com grande humildade, o estado virginal, que para ele era inatingível.

Como resposta, foi-lhe dito que, o que valia diante de Deus era o amor e, embora ele fosse casado, ninguém poderia lhe impedir de amar tanto quanto e como aqueles que, naqueles dias, estavam para se consagrar a Deus. Se o estado de vida dele era diferente daquele dos outros jovens, Giordani podia fazer cada coisa com amor e ser, assim, puro, obediente e pobre.

Mais tarde, esses propósitos se concretizaram em promessas que ele fez: promessas de castidade, segundo o seu estado; de obediência aos responsáveis do Focolare, que levariam em consideração os deveres do seu estado; de pobreza, no que se referia à sua pessoa, pobreza medida segundo a sua condição social.

Pergunta: Quando Igino Giordani morreu, um locutor chamou-o de “co-fundador do Movimento dos Focolares”. A senhora concorda com esta definição?

Chiara: Penso que se pode dizer que Giordani é mesmo um co-fundador do Movimento dos Focolares.

Nós sabemos que um fundador é um cristão um tanto particular na Igreja. É como a semente de uma nova planta, de uma nova Obra. E como Deus criador coloca na semente das plantas o DNA, isto é, o projeto, a lei, do seu desenvolvimento, assim o faz também na alma de um fundador: Deus coloca o programa da Obra que dele deve nascer. Ora, o que se diz de um fundador, vale também, de modo análogo e com as devidas proporções, para um co-fundador naquela parte ou aspecto da Obra que Deus colocou nele em forma de semente.

Em 1948, quando conhecemos Giordani, o nosso Movimento, que se apresentava como “comunidade cristã renovada”, já tinha visto delinear-se no seu seio uma vocação especial: aquela dos focolarinos e havia focolares masculinos e femininos, que constituíam o coração, a alma da comunidade.

O encontro com Giordani fez amadurecer uma nova composição da Obra: as focolarinas formaram o setor feminino, os focolarinos o setor masculino e as pessoas que se beneficiavam do novo espírito dos Focolares se articularam em Movimentos, como porções da humanidade com pessoas dos dois sexos, de

todas as vocações, idades, chamadas a compor, com os focolarinos, esta Obra. Giordani era o emblema, além de ser a causa deste novo aspecto. (...)

E foi graças a Giordani, que o Movimento dos Focolares sentiu um chamado especial, uma vocação para se dedicar a levar Cristo ao mundo, a permear as realidades terrenas com o espírito de Deus. (...)

Pergunta: Agora, qual é a missão de Iginio Giordani?

Chiara: (...) Se Giordani é um co-fundador do Movimento, possuindo, para esta sua missão, um especial carisma, ele não deixará de estar presente no Movimento todo, enquanto durar. Sobretudo será impossível que os focolarinos casados prescindam dele, assim como todo o movimento leigo e todos aqueles que se dedicarão mais diretamente ao objetivo específico, referente à unificação das Igrejas.

Mas, independentemente disso, em todos os focolares e em todo o Movimento no mundo, entre todos aqueles que conheceram Giordani, ele está presentíssimo. Parece que permaneceu o melhor dele: aquela caridade ardente para com todos que o distinguia, o apelo que se desprendia do seu ser para manter sempre vivo entre todos o amor recíproco. Ficou vivo com a sua indiscutível personalidade, a sua santidade.